

GUSTAVO ADOLFO DO AMARAL ORNELLAS
1885-1923

Gustavo Adolfo Oscar do Amaral Ornellas nasceu no Rio de Janeiro a 20 de outubro de 1885, desencarnando na mesma cidade a 5 de janeiro de 1923, aos 37 anos.

Poeta, dramaturgo, jornalista e médium.

Trabalhou como funcionário público

Teve atuação dinâmica nos meios literários, destacando-se como autor da peça intitulada O Gaturama, premiada pela Academia Brasileira de Letras.

Amaral Ornellas atuou como médium de notáveis qualidades, sendo poeta de grande sensibilidade, além de festejado dramaturgo à sua época.

Talento brilhante, deixou dois volumes de Poesia, consagrados pela crítica coeva, além de copiosa literatura teatral e doutrinária.

Jornalista e Poeta de "Iluminiaturas", "Sombra", "Sempre Perene" e "Gaturano", e outros livros de boa poesia, tem sido no Grande Além, o verdadeiro Poeta do Evangelho.

Desenvolveu seus trabalhos no campo doutrinário junto à Federação Espírita Brasileira, tendo sido ainda diretor da revista Reformador.

Iniciou-se na Doutrina Espírita, no Centro Espírita "Fé Amor e Caridade Santo Agostinho", onde exerceu diversos cargos. Posteriormente, ingressou na Federação Espírita Brasileira, onde exerceu cargos de diretoria, foi membro da comissão de Assistência aos Necessitados, atuou como médium receitista e secretariou a revista "O Reformador".

Foi médium passista, tarefa que exerceu até aos últimos dias de sua vida, e autor de inúmeras poesias de cunho espírita.

Do Mundo Maior, Amaral Ornellas enviou, pelo médium Chico Xavier, numerosas jóias poéticas, incluídas em vários livros, entre eles: "Parnaso de Além Túmulo", "Instruções Psicofônicas", "Vozes do Grande Além" e "Poetas Redivivos".

Oferta-nos ótimos sonetos alexandrinos e em quase todos, ressaltando os valores, os benefícios do Evangelho estudado segundo o Espiritismo e aconselhando-nos a entendermos o coração, servirmos e instruírmos, a fim de prepararmos o nosso futuro mais feliz no amanhã de nossa libertação do casulo de carne densa.

